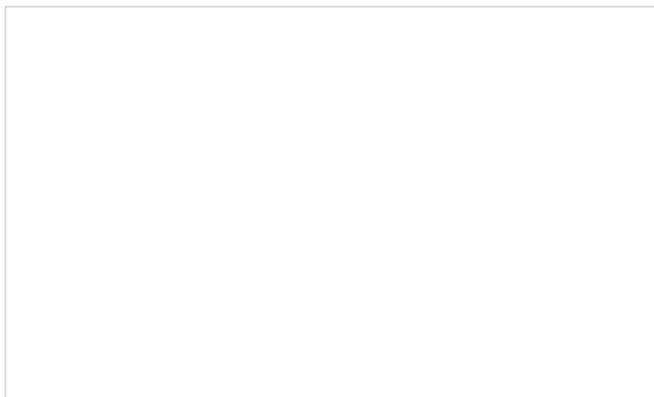


Participação popular marca cerimônia mineira pelo bicentenário da Independência do Brasil

Qua 07 setembro



O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (7/9), do tradicional desfile cívico-militar de 7 de setembro, realizado na Avenida Afonso Pena, no centro de Belo Horizonte, desta vez em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Na ocasião, Romeu Zema foi recebido pelo comandante da 4ª Região Militar do Exército Brasileiro, o general-de-divisão Paulo Alípio Branco Valença. Em seguida, o governador passou a tropa em revista e seguiu para o palco embarcado no Guarani - veículo militar blindado de combate, desenvolvido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro.

Participaram do ato, além do governador, o [comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais](#), coronel Rodrigo Sousa Rodrigues; o [chefe da Polícia Civil de Minas Gerais](#), delegado-geral Joaquim Francisco Neto; o [comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#), coronel Edgard Estevo da Silva, e também outras autoridades de Estado e militares.

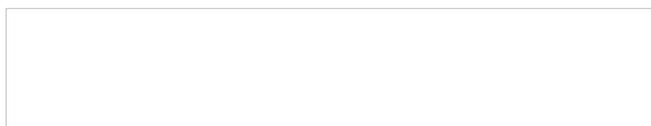
Cerca de 1,5 mil agentes das forças de segurança participaram do desfile representando, além do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Polícia Civil, [Policial Penal](#), [Sistema Socioeducativo](#), Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal de Belo Horizonte, Colégio Tiradentes e Militar.

Participação do público

Após dois anos sem evento, por conta da pandemia de covid-19, o ato contou com grande participação do público. Dentre eles, o empresário Wesley Oliveira, que levou a família toda para acompanhar o ato.

“Esses 200 anos são importantes, pois mostram que o Brasil está amadurecendo e as instituições democráticas estão, cada vez mais, se consolidando. E estamos aqui celebrando e participando desta festa. Trouxe minha família para acompanhar o desfile dessas instituições em que confiamos e que estão aptas a nos defender de toda artimanha que queira prejudicar a democracia”, disse.

A senhora Nadir Neves,
por sua vez, foi ao local



para celebrar mais que os 200 anos da Independência do Brasil. É que o filho dela, o soldado Getúlio Neves André, faz parte da banda de música do Exército e estava em ação na cerimônia.

“Estou muito emocionada por ver onde Deus colocou meu filho. O Exército é nosso orgulho lá em casa. Falo para

todos os pais: invistam em seus filhos, pois trabalhamos muito para ele ter a oportunidade de estar ali. Acordamos cedo para vir acompanhar o desfile e não estamos arrependidos, valeu a pena demais”, afirmou.

Marco Evangelista / Imprensa MG

Bicentenário da Independência do Brasil

A Independência brasileira completa 200 anos com uma grande influência e participação mineira em sua história. Uma das regiões mais populosas do país, a então província de Minas Gerais sempre teve papel central nos rumos políticos da nova nação, inclusive com ideais à frente das mudanças estabelecidas no 7 de setembro de 1822.

“O próprio Dom Pedro I, em visita a Vila Rica em abril de 1822, buscou reforçar o apoio dos mineiros às causas da independência. O espírito de contestação e conspiração, que marcou a Inconfidência Mineira, em 1789, e outros movimentos emancipatórios, foi essencial para o processo de independência pois os próprios inconfidentes já falavam abertamente em República e em ruptura com a opressão do regime colonial português”, explica Ana Paula Sena Gomide, professora do curso de História da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#).

Em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil, o [Governo de Minas](#) promove uma programação com atividades em Belo Horizonte, no interior de Minas e em Portugal. Até a próxima sexta-feira (9/9), a orquestra realizará turnê no país lusitano em comemoração aos 200 anos do marco histórico, com apresentações em Lisboa, Coimbra e Porto. A turnê conta com patrocínio da [Cemig](#), Sebrae Minas, CDL/BH, Apex e Funarte, pelas leis federal e estadual de incentivo à cultura.

Já no interior do estado acontece o segundo eixo da exposição “Já Raiou a Liberdade”. A mostra faz uma viagem imersiva pela história do Brasil, partindo dos principais acontecimentos que levaram à Independência. A exposição passará por Ouro Preto, Santa Bárbara, Caeté, Nova Lima e Sabará.

Além disso, pela primeira vez na história, as partituras originais dos quatro mais importantes hinos brasileiros - Independência, Nacional, da Bandeira e da Proclamação da República - deixaram o Rio de Janeiro para serem exibidos em outro estado. A exposição realizada no Palácio da

Liberdade foi visitada por 2,8 mil pessoas. Agora, as partituras passam por restauração em Minas pelo [Arquivo Público Mineiro](#).

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*